

Registro documentado de *Hydropsalis maculicauda* (Caprimulgiformes: Caprimulgidae) para o Vale do Paraíba paulista

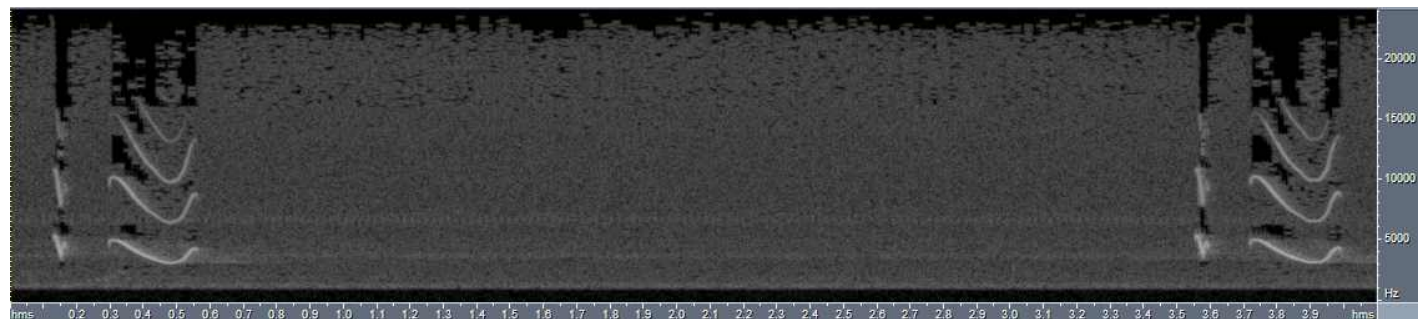


Figura 1. Sonograma da vocalização de *Hydropsalis maculicauda*, o tamanho total do eixo horizontal é 4 ms.

Tomaz Nascimento de Melo^{1,2} & Rodrigo Dela Rosa de Souza¹

O bacurau-de-rabo-maculado, *Hydropsalis maculicauda* (Lawrence, 1862), é um Caprimulgidae que apresenta colar ruivo e coroa escura (Willis & Oniki 2003), retrizes laterais com 4 nódos redondas e a ponta branca, asas sem sinal, vocalização aguda, lembrando a voz de *Hydropsalis longirostris* (Sick 1997), e vive preferencialmente em brejos e pastos (Antunes & Willis 2003).

Segundo Grantsau (2010), esta espécie ocorre desde o sudeste do México até as Guianas, sudeste do Peru, norte e centro oeste da Bolívia até o leste do Paraguai. No Brasil é encontrado nos estados do Pará, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo. São poucas as ocorrências conhecidas em quase todo o Brasil, localmente comum na ilha de Marajó (Sick 1997).



Figura 2. Ambiente de registro de *Hydropsalis maculicauda* no campus Univap Urbanova (Foto: Tomaz Nascimento de Melo).

No estado de São Paulo, sua distribuição é pontual e os últimos registros foram feitos a mais de 10 anos na região nordeste do estado nas cidades de Barretos, Santa Lúcia, Itirapuã, Vista Bonita, Sertãozinho, São Benedito da Cachoeirinha, Anhembi e Pontal (Pacheco 1992, Antunes & Willis 2003, Willis & Oniki 2003), contando registros históricos para Pederneiras, Cachoeira Paulista e Ipanema (Willis & Oniki 2003). A espécie consta na lista de fauna ameaçada do estado de São Paulo (Silveira *et al.* 2009) devido à exploração agropecuária na região nordeste, onde contabiliza-se a maioria dos registros.

No dia 20 de outubro de 2010, durante incursão noturna a Univap – Universidade do Vale do Paraíba, no Campus Urbanova (23°12'S e 45°58'W) município de São José dos Campos/SP, Vale do Paraíba, a 560 m acima do nível do mar, a vocalização de um exemplar de *H. maculicauda* foi gravada com a utilização de um gravador digital e um sonograma foi gerado no programa Adobe Audition CS5.5 (Figura 1), e encontra-se documentada (Melo 2010).

A ave vocalizava pousada em meio a um enclave de pasto na borda de um brejo composto por Taboa (*Typha domingensis*: Typhaceae), localizado em área de cavas de extração de areia já desativadas (Figura 2). Este local possui um total de 547 ha e um reflorestamento foi realizado como parte de processo de recuperação ambiental (Leite *et al.* 2007). Na ocasião, apenas o indivíduo gravado foi observado e após a gravação a ave respondeu ao *playback* sobrevoando o local.

No dia 1 de setembro de 2011, a espécie foi gravada novamente no mesmo local do registro anterior. Incursões subsequentes registraram indivíduos da espécie em dois outros pontos dentro do Campus, sendo estes novos locais na borda dos lagos formados em decorrência da extração de areia. Nestes locais a vegetação é composta por

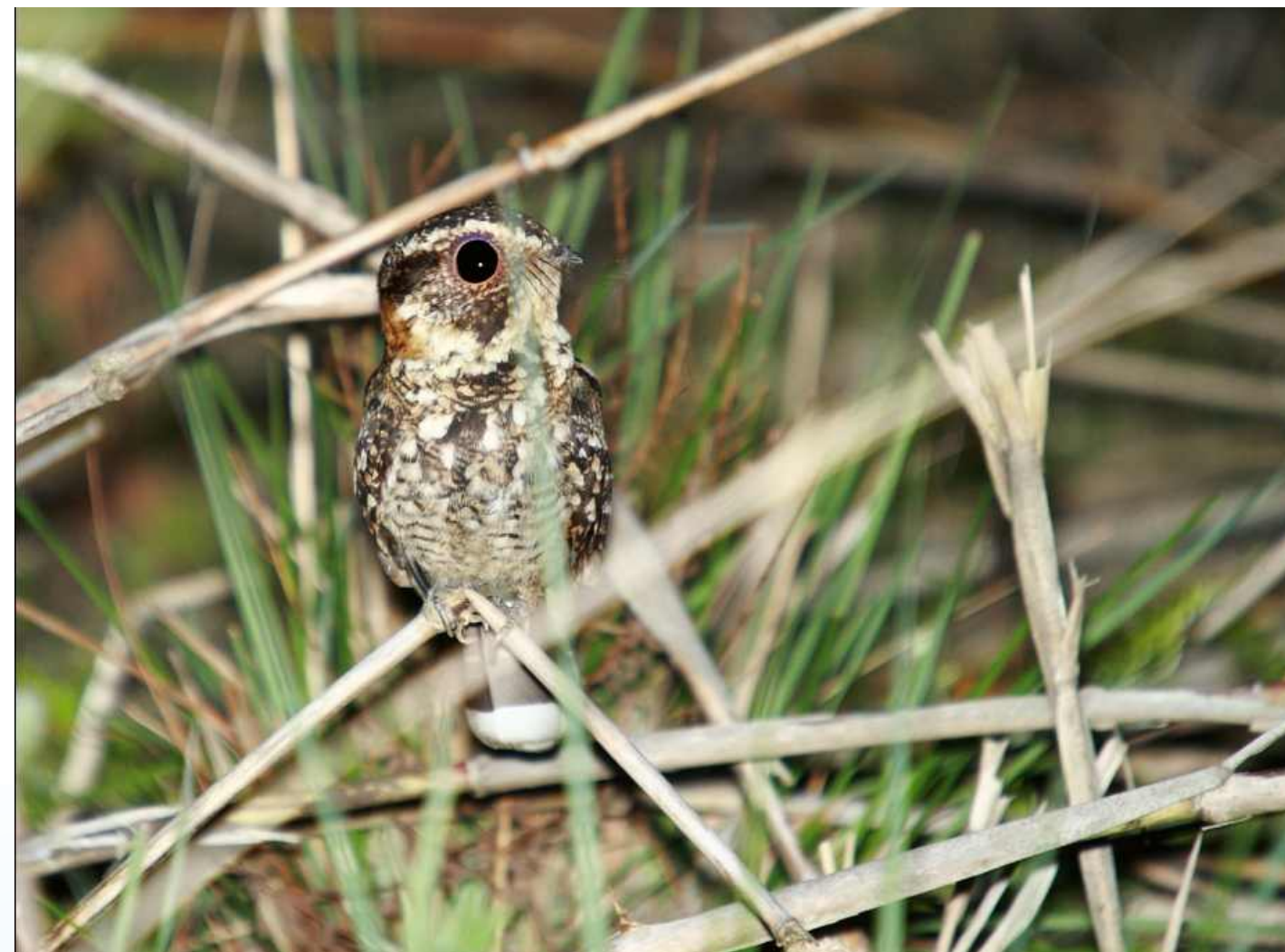


Figura 3. *Hydropsalis maculicauda* registrado no campus Univap Urbanova (Foto: Rodrigo Dela Rosa de Souza).

espécies de árvores da floresta estacional semidecídua em estágio de regeneração natural com sub-bosque composto por gramíneas altas. A espécie foi observada vocalizando próximo à borda do lago, pousada no solo em locais cercados por gramíneas onde foi fotografada (Figura 3) e sua vocalização gravada novamente.

Desde o primeiro registro foram realizadas visitas esporádicas ao local durante todos os meses de 2011, e a espécie foi ouvida do final de agosto até metade de novembro. No total, três indivíduos foram observados e em todos os casos a espécie foi localizada pela vocalização, emitida com frequência após escurecer, durante todos os dias nos meses de registro. Não há relatos de migração para a espécie, não sendo possível concluir se é residente. Porém, uma ave foi registrada em 2011 no mesmo local do ano anterior, e é possível que seja o mesmo indivíduo.

O registro mais próximo, em Cachoeira Paulista (Willis & Oniki 2003) é o único da espécie para o Vale do Paraíba Paulista. O presente registro amplia o conhecimento sobre a distribuição da espécie no estado de São Paulo, sendo necessários estudos para revelar maiores detalhes da ecologia e biologia desta espécie pouco pesquisada.

Agradecimentos

Os autores agradecem a José Fernando Pacheco pelo auxílio na literatura, a Luiz Fernando Figueiredo por informações da espécie, a Luiz Fábio Silveira e Gláucia Del Rio pelo acesso ao acervo do MZUSP e a Marco Aurélio Crozariol pela revisão e sugestões ao trabalho.

Referências Bibliográficas

- Antunes, A.Z. & E.O. Willis (2003) Novos registros de aves para a Fazenda Barreiro Rico, Anhembi-São Paulo. *Ararajuba* 11 (1): 101-102.
- Grantsau, R. (2010) *Guia completo para a identificação das aves do Brasil*, v. 1. São Carlos: Editora Vento Verde.
- Leite, G.A., Q.Y.P. Matsui & A.R. Monteiro (2007) Riqueza e abundância de Falconiformes em áreas de cavas de areia no município de Jacareí, SP, p. 1-2. In: *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*. Caxambu.
- Melo, T.N. (2010) [WA227924, *Hydropsalis maculicauda* (Lawrence, 1862)]. *Wiki aves – A Enciclopédia das Aves do Brasil*. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/227924>> Acesso em: 27 Dez 2011.
- Pacheco, J.F. (1992) Levantamento da avifauna da Fazenda Bela Vista, Pontal, SP, p. 1-1. In: *II Congresso Brasileiro de Ornitologia*. Resumos. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira* (Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco). Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Silveira, L.F., G.A. Benedicto, F. Schunck & A.M. Sugieda (2009) Aves, p. 87-283. In: Bressan, P. M.; Kierulff, M. C.; Sugieda, A. M. (Orgs.). *Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo: Vertebrados*. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo e Secretaria do Meio Ambiente.
- Willis, E.O. & Oniki, Y. (2003) *Aves do Estado de São Paulo*. Rio Claro: Editora Divisa.

¹Programa de graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba, "UNIVAP", Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos-SP.

² E-mail: tomaznmelo@hotmail.com